



**UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FMS – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO
QUADRO PERMANENTE DA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI
EDITAL Nº 1/2019**



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Cargo: NUTRICIONISTA

NIVEL: SUPERIOR

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A saúde e a alegria promovem-se uma à outra

(Joseph Addison)

Tópico: Língua Portuguesa

Texto 1

(...) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

Fonte: RAMOS, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001. p. 10.

01 Quanto à tipologia textual, a afirmação correta em relação ao texto é

- (A) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- (B) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.
- (C) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- (D) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- (E) O texto apresenta personagem-narrador.

Texto 2



02 Considerando o Texto 2 assinale o conceito que a ele se aplica.

- (A) Denotação: sentido primitivo, dicionarizado.
- (B) Antonímia: palavra com sentido oposto.
- (C) Sinonímia: característica de determinadas palavras, num dado contexto, apresentarem significação semelhante.
- (D) Conotação: sentido especial que adquire um termo.
- (E) Polissemia: propriedade de algumas palavras apresentarem significações diferentes.

Texto 3

EPISÓDIO FINAL DA SAGA STAR WARS É MARCO NA VIDA DE FÃS DA SÉRIE

Carioca Nadja Lirio se casou em cerimônia com presença de Stormtroopers; ela define a série de George Lucas como um 'ponto central' de sua própria história

A ansiedade pelo próximo novo Star Wars tomou conta na internet e dos cinemas do Brasil. O filme que estreia nesta quinta-feira promete ser uma das maiores bilheterias da história e fechará um arco de 9 filmes, que começou em 1977. Mas, para os mega-fãs da saga, a antecipação atingiu níveis astronômicos.

Um fenômeno pop desde o lançamento de "A Nova Esperança", os filmes de George Lucas são responsáveis por uma das maiores comunidades de fãs do mundo. E boa parte

deles foram cativados pelas aventuras dos Skywalker ainda na infância, como no caso da carioca Nadja Lirio.

Apresentada à série **quando** tinha 7 anos, pelos primos, a advogada se apaixonou pela trilogia original de filmes — que correspondem aos episódios IV, V e VI. Desde então, sua paixão pela franquia só aumentou e hoje engloba não só os filmes, mas também as séries de TV, livros, histórias em quadrinhos e videogames.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/cultura/episodio-final-da-saga-star-wars-marco-na-vida-de-fas-da-serie-24147862>. Acesso em: 10 dez. 2019.

03 Na palavra em destaque, no Texto 3, encontram-se

- (A) 5 fonemas / 6 letras.
- (B) 4 fonemas / 5 letras/ um dígrafo.
- (C) 6 fonemas / 4 letras / um dígrafo.
- (D) 6 fonemas / 6 letras.
- (E) 4 fonemas / 6 letras / um dígrafo.

Texto 4

Buracos negros supermassivos "comiam" nuvens geladas no início do Universo

.....
.....

O "cardápio" pode explicar como esses fenômenos cósmicos cresceram tão rápido durante o início do Universo, há 12,5 bilhões de anos. "Agora podemos demonstrar, pela primeira vez, que galáxias primordiais tinham 'comida' suficiente em seus ambientes para sustentar o crescimento de buracos negros supermassivos e a formação de estrelas", disse Emanuele Paolo Farina, que liderou o estudo, em comunicado.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/12/buracos-negros-supermassivos-comiam-nuvens-geladas-no-inicio-do-universo.html>. Acesso em: 10 dez. 2019.

04 A justificativa para o uso das vírgulas assinaladas no Texto 4 é

- (A) separar termos de mesmo valor usados numa coordenação.
- (B) separar uma oração coordenada.
- (C) separar um vocativo.
- (D) separar uma oração subordinada adverbial deslocada.
- (E) separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

05 Relacione os números das frases abaixo (I, II, III, IV, V) às figuras de linguagem correspondentes da coluna 1 e assinale a opção correta.

- I "Essas, que ao vento vêm, belas chuvas de junho." (J. Cardoso).
- II "Essa gente já terá vindo? Parece que não. Saíram há um bom pedaço." (Machado de Assis).
- III "Ao longe, o mar na solidão gemendo... / Arrebatava em uivos de lamentos." (Luís Guimarães Júnior).
- IV "Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!" (Olavo Bilac).
- V "Mexe [...] dentro, doida /...coisa, doida, dentro mexe / [...], / Deixe de manha, deixe de manha, / Sem essa aranha, sem essa aranha, sem essa aranha! / Nem a sanha arranha o carro / ... o sarro arranha a Espanha / Meça: tamanha!" (Caetano Veloso).

Coluna 1

- () Prosopopeia
- () Hipérbato
- () Aliteração
- () Silepse de número
- () Polissíndeto

- (A) I – V – II – IV – III.
- (B) II – III – IV – I – V.
- (C) III – I – V – II – IV.
- (D) IV – V – II – I – III.
- (E) V – I – III – IV – II.



Disponível em:

<http://www.triunfotransbrasiliana.com.br/noticias/triunfo-transbrasiliana-lanca-campanha-contra-a-combinacao-alcool-e-direcao.aspx.o>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Analisando-se a parte escrita e a imagem acima, conclui-se que o objetivo principal do texto é:

- (A) Mudar as leis de trânsito.
- (B) Informar sobre as condições do tráfego.
- (C) Monitorar o comportamento dos motoristas.
- (D) Promover a doação de órgãos de acidentados.
- (E) Incentivar atitudes conscientes no trânsito.

07 Observando a grafia das palavras nas frases abaixo, a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente é:

- (A) “A vida é uma hesitação entre uma exclamação e uma interrogação. Na dúvida, há um ponto final.” (Fernando Pessoa).
- (B) “Tudo isto me revolta, me revolta vendo a cidade dominar a floresta, a sargeta dominar a flor!” (Euclides da Cunha).
- (C) “Sim, fique aqui escrito que amo a pátria funda, (...) doloridamente. Seja dito assim

suscinto, para que fique dito.” (Fernando Pessoa).

- (D) “Há uma grande diferença entre a crítica construtiva que preparará o caminho para um concenso e a mera invectiva que tende a endurecer as divergências.” (Nelson Mandela).
- (E) “Ó pai, duro é este discurso, quem poderá entendê-lo? / Se abrisse um sol sobre este dia incômodo, / eu rapava com enxada os escrementos, / punha fogo no lixo / e demarcava mais fácil os contornos da vida [...]” (Adélia Prado).

08 Uma palavra que tem intrigado os gramáticos normativos e os linguistas é **onde**, principalmente na linguagem oral. Ela está praticamente se universalizando, como conectivo. Entre as opções abaixo, identifique aquela em que a palavra está empregada corretamente.

- (A) Os participantes da assembleia onde participei discutiram muito.
- (B) O detetive sabe onde aconteceu o assassinato, mas não deseja divulgar, no momento.
- (C) Escrevi um poema onde mostrei meus sentimentos.
- (D) Li um livro onde os personagens eram todos pobres.
- (E) Janeiro é o mês onde faço aniversário.

Texto 5

Brasil estuda implementar sistema de alerta

por TV digital

Sistema poderia ser usado em casos como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem.

O **governo federal** poderá no próximo ano criar um sistema de alerta via TV digital (sinal aberto) para repasse de informação imediata à população sobre riscos, como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem. Ainda não há cronograma de implantação. O propósito é “usar a robustez da radiodifusão e a capilaridade que essa estrutura tem por

todo o país para trafegar alertas de emergência”, explicou André Fonseca, coordenador geral de televisão digital do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

“O sistema tem o intuito de evitar maiores consequências da catástrofe. Os objetivos são velocidade e complementaridade aos alarmes existentes, para que a população receba as informações o mais rápido possível”, disse. Segundo Fonseca, a ideia em discussão é aproveitar o sinal da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), para veicular mensagens por escrito nas telas dos televisores, monitores e celulares. “A gente teria preferência por trafegar o alerta pela EBC por ser uma emissora da União.”

A adoção do sistema será conduzida pelo ministério, que além dos estudos de viabilidade de implantação, deverá elaborar normas de funcionamento. A iniciativa depende do estabelecimento de uma política pública elaborada em conjunto pelo ministério e outras áreas do governo, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o Instituto Nacional de Meteorologia e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SGI).

Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/12/brasil-estuda-implementar-sistema-de-alerta-por-tv-digital.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

09 O Texto 5 apresenta a implementação de um sistema de alerta por TV digital. No jornalismo, o lide (em inglês: lead) é a primeira parte de uma notícia. Geralmente, o primeiro parágrafo, posto em destaque, fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo.

A forma que os demais parágrafos deste texto ampliam o lide está explicitada na opção:

- (A) Apresentam uma outra solução para evitar as catástrofes, que podem ser monitoradas.
- (B) Apresentam um histórico de catástrofes, no Brasil, que poderiam ter sido evitadas se o sistema estivesse em operação.
- (C) Apresentam várias opiniões, favoráveis e contra a implantação do sistema.
- (D) Acrescentam a explicação de uma autoridade no assunto.

- (E) Relacionam o assunto com a implantação de sistemas similares.

Texto 6

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgem noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica...

(Vinícius de Moraes)

10 O pronome pessoal -o, na segunda estrofe do poema refere-se a:

- (A) Perigo
- (B) Passado
- (C) Amigo
- (D) Erro
- (E) Retaliações

Tópico: Sistema Único de Saúde – SUS

11 Com base na Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 (Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde), compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da atenção básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidade dos Municípios e do Distrito Federal:

- I Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União.
- II Programar as ações da atenção básica, a partir de sua base territorial, de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente.
- III Organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na rede de atenção à saúde, entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado.
- IV Definir e rever, periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II e III
- (C) I, II, III e IV
- (D) II, III e IV
- (E) III e IV

12 O conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema, previsto na Lei nº 8.080, de 1990, corresponde ao princípio da:

- (A) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (B) Universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- (C) Integralidade da assistência.

- (D) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (E) Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

13 A direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida em cada esfera de governo pelos seguintes órgãos:

- I No âmbito da União, pela Agência de Vigilância Sanitária.
- II No âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- III No âmbito dos Municípios, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- IV Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. No entanto, não se aplica aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II, III e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

14 Nos termos do que dispõe a Constituição Federal de 1988, identifique a opção correta.

- (A) É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas, com fins lucrativos, desde que autorizada pelo poder executivo.
- (B) Exclui-se da competência do sistema único a formação de recursos humanos na área de saúde.
- (C) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à eliminação completa do risco de doença e de outros agravos, e ao acesso universal, porém diferenciado, de acordo com o caso, às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- (D) Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

(E) Ao sistema único de saúde compete participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias de produtos psicoativos, exceto de produtos radioativos que ficam sob guarda, controle e fiscalização da comissão de energia nuclear.

15 Com relação ao que dispõe a Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080, de 1990, assinale a opção correta.

(A) A execução de ações de saúde do trabalhador, em especial no que se refere à assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho, não está incluída no campo de atuação do SUS.

(B) Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do país, tendo a saúde, como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

(C) A vigilância sanitária compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

(D) Os servidores que legalmente acumulam dois cargos ou empregos estão impedidos de exercer suas atividades em mais de um estabelecimento do SUS.

(E) A vigilância epidemiológica é definida na lei como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relaciona, direta ou indiretamente, com a saúde.

16 A Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, determina que serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes

(A) À limpeza urbana e remoção de resíduos.

(B) Ao pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.

(C) À vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária.

(D) À assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal.

(E) Ao saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.

17 A Conferência da Saúde, prevista na Lei nº 8.142, de 1990, reunir-se-á a cada:

(A) 6 meses.

(B) 1 ano.

(C) 18 meses.

(D) 2 anos.

(E) 4 anos.

18 De acordo com a Lei nº 8.142, de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde, e dá outras providências, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União, por meio do Ministério da Saúde.

(B) Investimentos extras, mesmo os não previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

(C) Investimentos previstos no Plano Anual do Ministério da Saúde.

(D) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(E) Os recursos do FNS não podem destinar-se a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial ou hospitalar, mas sim às demais ações de saúde.

19 Nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios limítrofes e delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, corresponde à(ao):

- (A) Porta de entrada.
- (B) Região de Saúde.
- (C) Mapa de saúde.
- (D) Rede de atenção à saúde.
- (E) Serviço especial de acesso Aberto.

20 Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde – SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Nesse caso,

- (A) aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é possibilitado exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.
- (B) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos não terão preferência para participar do SUS por falta de previsão legal.
- (C) serão utilizadas regras de consórcios de direito privado, mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (D) os critérios e valores para a remuneração dos serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pelos prestadores, respeitando os valores de mercado e os preços devem ser justos.
- (E) a participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.

Tópico: Conhecimentos Específicos

21 Educação Alimentar e Nutricional (EAN), no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. O documento norteador que tem o objetivo de promover um campo comum de reflexão e orientação da prática de EAN é denominado

- (A) Políticas de Alimentação e Nutrição.
- (B) Guia Alimentar para População Brasileira.
- (C) Meu Prato Saudável.
- (D) Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.
- (E) Princípios e Diretrizes da Educação Alimentar e Nutricional.

22 O consumo adequado de fibras alimentares na dieta usual melhora os níveis dos lipídeos séricos, reduz os níveis de pressão arterial, melhora o controle da glicemia em pacientes com diabetes mellitus, auxilia na redução do peso corporal e ainda atua na melhora do sistema imunológico auxiliando na redução do risco de desenvolvimento de algumas doenças crônicas. A celulose é uma fibra insolúvel encontrada nos alimentos

- (A) farelos e vegetais.
- (B) grãos de cereais e laranja.
- (C) algas e frutas.
- (D) lagostas e camarões.
- (E) tubérculos e algas.

23 Na ambiência do trabalho de uma Unidade de Alimentação e Nutrição, os fatores que proporcionam condições adequadas de trabalho são

- (A) paredes, pisos e ventilação.
- (B) configuração geométrica, iluminação e ventilação.
- (C) paredes, pisos e instalações elétricas.
- (D) configuração geométrica, instalações elétricas e temperatura.
- (E) ventilação, temperatura e iluminação.

24 As Doenças de Origem Alimentar podem ser classificadas em intoxicações alimentares ou infecções alimentares. As intoxicações alimentares são causadas pela ingestão de toxinas microbianas pré-formadas pela proliferação intensa dos micro-organismos patogênicos nos alimentos. Indique abaixo o micro-organismo responsável por toxinfecções alimentares

- (A) *Salmonella*.
- (B) *Clostridium botulinum*.
- (C) *Shigella*.
- (D) *Escherichia coli*.
- (E) *Yersinia enterocolitica*.

25 As operações de térmicas de preparação do alimento incluem diferentes processos de cocção que conferem aos alimentos características novas, modificando suas características sensoriais, composição química pela ação do calor. Com relação aos tipos de cocção do alimento, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as Falsas:

- I Os métodos utilizados no calor seco por meio direto são prancha, chapa, raios infravermelhos e micro-ondas.
- II No método de cocção por calor úmido, os alimentos que contêm amido e colágeno aumentam de duas a três vezes o seu volume e massa inicial porque absorvem água.
- III No método de cocção por calor seco, há redução de volume e de massa devido a perda de água e a fusão das gorduras.
- IV No método de cocção por calor seco as gorduras em temperaturas muito elevadas decompõem-se ocorrendo perda de vitaminas lipossolúveis.

- (A) I - F; II - F; III - V; IV - V.
- (B) I - V; II - F; III - F; IV - F.
- (C) I - F; II - V; III - V; IV - F.
- (D) I - V; II - F; III - F; IV - V.
- (E) I - V; II - V; III - V; IV - V.

26 São considerados alimentos estocáveis aqueles que não necessitam de refrigeração e que podem ser comprados para abastecer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente conforme a área física disponível do estoque.

Periodicidade de entrega	Mensal
Quantidade per capita bruta	80g
Número de refeições	100
Frequência de utilização do arroz	20 dias úteis (diariamente)
Quantidade em estoque	40 kg
Estoque mínimo	4 dias de prazo de entrega

Considerando as informações acima, a previsão de compras do arroz é de

- (A) 80 kg.
- (B) 152 kg.
- (C) 160 kg.
- (D) 192 kg.
- (E) 234 kg.

27 Uma das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar é a oferta de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica. Com relação às diretrizes nutricionais do PNAE para elaboração do cardápio escolar pelo nutricionista, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as Falsas:

- I Os cardápios deverão ser planejados para atender, no mínimo 20% (vinte por cento) das necessidades nutricionais diárias, quando ofertadas duas ou mais refeições, para os alunos matriculados na educação básica, exceto creches em período parcial.
- II Os cardápios deverão atender aos alunos com necessidades nutricionais específicas, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares, dentre outras.

III Os cardápios deverão oferecer, no mínimo, duas porções de frutas e hortaliças por semana nas refeições ofertadas, sendo que as bebidas à base de frutas não substituem a obrigatoriedade da oferta de frutas in natura.

IV É restrita a aquisição de alimentos enlatados, embutidos, doces, alimentos compostos (dois ou mais alimentos embalados separadamente para consumo conjunto), preparações semiprontas ou prontas para o consumo, ou alimentos concentrados (em pó ou desidratados para reconstituição).

- (A) I - V; II - F; III - V; IV - V.
- (B) I - F; II - V; III - V; IV - F.
- (C) I - V; II - F; III - F; IV - V.
- (D) I - F; II - F; III - V; IV - V.
- (E) I - F; II - V; III - F; IV - V.

28 Os custos são classificados, do ponto de vista contábil, como diretos e indiretos e, do ponto de vista econômico, como fixos ou variáveis. Considerando essas informações, assinale a opção com exemplos de custos indiretos:

- (A) Energia Elétrica, Água, Aluguel.
- (B) Salários, Gêneros Alimentícios, Material Descartável.
- (C) Aluguel, Salários, Material Descartável.
- (D) Água, Energia Elétrica, Gêneros Alimentícios.
- (E) Energia Elétrica, Água, Material Descartável.

29 Considerando a classificação de alimentos proposta no Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), observa-se a presença de alimentos processados no(a)

- (A) toucinho, leite, café.
- (B) carne seca, macarrão, extrato ou concentrados de tomate (com sal e/ou açúcar).
- (C) extrato ou concentrados de tomate (com sal e/ou açúcar), frutas cristalizadas, carne seca.
- (D) atum enlatado, frutas em calda, leite.
- (E) biscoito, atum enlatado, café.

30 No âmbito do Sistema Único de Saúde, a Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) dos municípios é responsável por implementar e acompanhar os programas e ações que visam a superação dos principais problemas nutricionais que afetam a

população. As iniciativas de responsabilidade da ATAN nos municípios são

- (A) Banco de Alimentos, Estratégia NutriSUS, Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
- (B) Programa Nacional de Suplementação de Ferro, Vigilância Alimentar e Nutricional, Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
- (C) Estratégia NutriSUS, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Vigilância Alimentar e Nutricional.
- (D) Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Bolsa Família, Banco de Alimentos.
- (E) Bolsa Família, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional de Suplementação de Ferro.

31 A que Vigilância se refere a seguinte descrição “...consiste na descrição contínua e na predição de tendência das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes...” é:

- (A) Ambiental
- (B) Em Saúde
- (C) Epidemiológica
- (D) Sanitária
- (E) Alimentar e Nutricional

32 A abordagem do usuário obeso no âmbito da assistência nutricional pode ser orientada por técnicas cognitivo-comportamentais que podem contribuir com o exame do pensamento automático que gera o comportamento-problema, como por exemplo a compulsão alimentar. Quanto a essa abordagem marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- I São considerados padrões de pensamento disfuncional comuns nos indivíduos com obesidade: Hipergeneralização, Magnificação, Raciocínio Dicotômico, Pensamento Irracional.
- II Quando a dificuldade de lidar com a obesidade inclui a família e quando esse envolvimento leva a mais dificuldades, é fundamental chamar os familiares para a consulta.
- III Na abordagem familiar é comum encontrar distintos papéis que os membros da família assumem durante o processo terapêutico podendo ser identificados como sabotador, crítico e motivador.

IV A abordagem em grupo é desaconselhada, a fim de evitar a exposição do indivíduo a constrangimentos.

- (A) I - F, II - V, III - V, IV - F.
- (B) I - V, II - V, III - V, IV - V.
- (C) I - V, II - V, III - V, IV - F.
- (D) I - F, II - V, III - V, IV - V.
- (E) I - V, II - V, III - F, IV - F.

33 A Promoção da Alimentação Adequada e Saudável se dá por meio de ações de incentivo, apoio e proteção. Indique a ação considerada um incentivo à alimentação adequada e saudável

- (A) Guia Alimentar da População Brasileira.
- (B) Programa de Aquisição de Alimentos.
- (C) Normas Brasileiras de Comercialização de Alimentos para Lactentes e crianças de primeira infância, bicos, chupetas e mamadeiras (NBCAL).
- (D) Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
- (E) Rede Brasileira de Banco de Leite Humano.

34 No que se refere à avaliação nutricional, é CORRETO afirmar que

- (A) a relação cintura-quadril é um indicador que possibilita uma estimativa do consumo de gordura total.
- (B) os questionários de frequência alimentar são registros retrospectivos de consumo que quantificam a ingestão usual com precisão e abrange um longo período de tempo.
- (C) para avaliação da área de gordura do braço são necessárias as informações de circunferência do braço e prega cutânea tricipital.
- (D) o recordatório alimentar de 24 horas é um método simples, de caráter qualitativo, onde o paciente é questionado sobre todos os alimentos ingeridos nas últimas 24 horas.
- (E) a albumina pode ser utilizada na avaliação nutricional devido à sua vida média longa, o que a torna um índice sensível às rápidas variações do estado nutricional.

35 Na avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde recomendam o uso da antropometria por ser considerada o método mais adequado e viável para ser adotado em serviços de saúde. Segundo esses órgãos de saúde, no que se refere à avaliação nutricional em pediatria,

- (A) os pontos de corte em escore z para classificação do estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos segundo o indicador Peso/Idade são -2dp, -1dp, 0, +1dp, +2dp.
- (B) uma criança de 0 a 5 anos será considerada apresentando risco para sobrepeso quando o IMC/Idade for superior ao percentil 75.
- (C) são índices para avaliação nutricional das crianças maiores de 5 anos o Peso/Idade (P/I), Estatura/Idade (E/I) e o Peso/Estatura (P/E).
- (D) para as crianças com cinco anos ou mais e adolescentes, recomenda-se o uso da referência internacional da OMS lançada em 2006 (WHO, 2006).
- (E) um adolescente será considerado apresentando sobrepeso quando o IMC/Idade for superior ao percentil 85 e inferior ao percentil 97.

36 As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas um problema de saúde global. Para a prevenção efetiva das doenças do sistema circulatório é necessária a compreensão dos fatores de risco. Os fatores de risco para DCNT são

- (A) a idade, o sexo, a obesidade e o diabetes representam fatores de risco não modificáveis.
- (B) os comportamentais, o padrão alimentar, o sedentarismo, o tabagismo e a escolaridade.
- (C) o estresse, o sobrepeso e a hereditariedade representam fatores de risco modificáveis.
- (D) os biológicos a hiperlipidemia, a hipertensão arterial e a atividade inflamatória e trombótica.
- (E) os de risco modificáveis e não modificáveis têm efeito reverso quando ocorrem concomitantemente.

37 A desnutrição em indivíduos com câncer, conhecida como caquexia, apresenta uma incidência entre 30 a 50%. As alterações metabólicas do câncer que frequentemente conduzem à perda de peso são

- (A) diminuição da lipogênese e intolerância à glicose.
- (B) aumento do gasto energético e diminuição da produção de glicose.
- (C) hiperlipidemia e diminuição da utilização de glicose.
- (D) estado catabólico do músculo esquelético e diminuição da lipólise.
- (E) diminuição do turnover de glicose e diminuição do gasto energético.

38 A terapia nutricional é importante na prevenção das complicações associadas ao diabetes mellitus. A estratégia dietética de Contagem de Carboidratos pode contribuir para o melhor controle glicêmico e deve ser planejada de acordo com o plano medicamentoso a fim de reduzir o risco de hipoglicemia e/ou minimizar a hiperglicemia pós-prandial. Neste contexto, a quantidade de insulina ultrarrápida necessária para a absorção dos carboidratos na refeição descrita no quadro abaixo corresponde a:

Alimentos	Medida Caseira	Quantidade em grama (g)	Quantidade de carboidratos (g)
Arroz integral cozido	4 colheres de sopa cheia	80	20
Feijão preto cozido	3 colheres de sopa cheia	51	6
Filé de frango cozido	1 filé pequeno	100	0
Abóbora	2 colheres de sopa cheia	72	8
Melancia	1 fatia média	200	11

- (A) 2,5 UI.
- (B) 3,0 UI.
- (C) 3,5 UI.
- (D) 4,0 UI.
- (E) 5,0 UI.

39 O vegetarianismo é o regime alimentar que exclui os alimentos do grupo das carnes e ovos. Em uma família adepta a esse regime alimentar, é importante oferecer orientações de forma a garantir o consumo de alimentos variados com quantidades suficientes de nutrientes importantes para o crescimento e o desenvolvimento infantil. No Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos são apresentadas recomendações para crianças vegetarianas. Acerca dessas recomendações é correto afirmar que:

- (A) após os 6 meses, se a criança for amamentada ao seio, boa parte do ferro de que ela precisa vem do leite materno, não sendo necessárias recomendações especiais de alimentação complementar para ingestão desse nutriente ou suplementação.
- (B) nos 6 primeiros meses de vida, se a criança não for amamentada ao seio, pode-se oferecer leites vegetais (soja, coco, amêndoas, arroz, aveia, gergelim, grão-de-bico, entre outros) como substitutos do leite materno.
- (C) após os 6 meses, se a criança for amamentada ao seio, pode ocorrer uma deficiência de cálcio, sendo necessárias recomendações especiais de alimentação complementar para ingestão desse nutriente e suplementação.
- (D) após os 6 meses, se a criança não for amamentada ao seio, pode-se oferecer leites vegetais (soja, coco, amêndoas, arroz, aveia, gergelim, grão-de-bico, entre outros) juntamente com alimentos dos diversos grupos.
- (E) deve ser dada atenção especial à riboflavina, principalmente no caso de vegetarianos estritos ou veganos, uma vez que essa vitamina não está presente nos alimentos de origem vegetal

40 Para o planejamento e a avaliação do consumo alimentar, são utilizadas as recomendações das DRIs (dietary reference intakes), formadas por um conjunto de quatro parâmetros: EAR (necessidade média estimada), RDA (ingestão dietética recomendada), AI (ingestão adequada) e UL (nível máximo de ingestão tolerável). Sobre essas recomendações, é correto afirmar que:

- (A) o nutricionista, ao avaliar se um indivíduo ingere quantidades adequadas de um nutriente, deve comparar os dados de consumo com a cota diária recomendada (RDA) do nutriente.
- (B) o nível de ingestão recomendável para indivíduos ou grupos deve ser baseado na UL, uma vez que os benefícios do consumo de nutrientes abaixo desse valor são questionáveis.
- (C) quando o consumo alimentar de um nutriente se apresentar maior ou igual ao valor da EAR, a interpretação sobre o consumo deste nutriente é que o mesmo se encontra adequado, se a ingestão observada inclui um grande número de dias.
- (D) quando o consumo alimentar de um nutriente se apresentar igual ao valor da AI, a interpretação sobre o consumo deste nutriente é que o mesmo se encontra inadequado, se a ingestão observada inclui um grande número de dias.
- (E) a meta de ingestão dietética de nutrientes para indivíduos saudáveis deve ser embasada na necessidade média estimada (EAR), pois a ingestão de nutrientes embasada na RDA pode ser excessiva.

41 O período de lactação é um momento importante do ciclo de vida da mulher no qual se pode observar um aumento significativo da necessidade energética para garantia de adequada produção de leite, e necessidades nutricionais específicas decorrentes tanto do processo de lactação quanto dos efeitos da gestação. Portanto, é de extrema importância a adequação das recomendações nutricionais para o período de lactação. Quanto a essa

abordagem, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- I No primeiro semestre de lactação, o adicional calculado de energia é de 375 kcal/dia, considerando o volume médio de produção diária de leite materno de 807mL/dia.
- II Nutrizes devem aumentar o consumo de vitamina A para compensar as perdas com aleitamento materno, pois o teor de vitamina A do leite está relacionado com a dieta materna.
- III Nutrizes acima do peso adequado ou que ganharam peso excessivo durante a gestação devem esperar terminar o período de lactação para perder peso a fim de não comprometer a produção de leite.
- IV O cálculo do valor energético total da dieta das nutrizes adultas depende do estado nutricional, da idade, do nível de atividade física e da característica da lactação (em amamentação exclusiva ou não).

- (A) I - F, II - F, III - V, IV - V.
- (B) I - V, II - V, III - F, IV - F.
- (C) I - V, II - V, III - F, IV - V.
- (D) I - V, II - F, III - V, IV - F.
- (E) I - F, II - V, III - F, IV - V.

42 Os alimentos probióticos e prebióticos podem ser indicados para recomposição da microbiota intestinal, prevenção e tratamento de diarreias, constipação intestinal, intolerância à lactose, assim como em outras condições clínicas. Sobre as probióticos e prebióticos, é correto afirmar que

- (A) o consumo concomitante de probióticos e de prebióticos pode prejudicar os efeitos benéficos de cada um deles pela adaptação do probiótico ao substrato prebiótico anterior ao consumo.
- (B) os probióticos são componentes alimentares não digeríveis no estômago que, ao chegar ao intestino, são fermentados pela microbiota intestinal e estimulam seletivamente a proliferação ou atividade das bactérias benéficas intestinais.
- (C) a inulina e os fruto-oligosacarídeos são considerados prebióticos, enquanto as bifidobactérias e lactobacilos são considerados probióticos.

- (D) o consumo de quantidades excessivas de prebióticos não causa efeitos colaterais indesejáveis, porém, o consumo excessivo de probióticos resulta em distensão abdominal, flatulência e cólicas.
- (E) os probióticos e os prebióticos podem diminuir o colesterol plasmático e a biodisponibilidade de minerais.

43 Uma gestante de 35 anos de idade, obesa, na 26ª semana de gestação, com pré-eclâmpsia foi encaminhada ao ambulatório de nutrição. Entre as opções a seguir, a orientação a ser estabelecida pelo nutricionista é dieta

- (A) hipoenergética, normoproteica, hipossódica e adequada em minerais com ênfase nas fontes alimentares de ômega 3.
- (B) adequada em energia para o ganho de peso dentro da faixa de normalidade, hiperproteica, normossódica e adequada em minerais com ênfase no cálcio.
- (C) hipoenergética, hiperproteica, normossódica e adequada em minerais com ênfase no cálcio.
- (D) adequada em energia para o ganho de peso dentro da faixa de normalidade, normoproteica, hipossódica e adequada em minerais com ênfase nos antioxidantes.
- (E) adequada em energia para o ganho de peso dentro da faixa de normalidade, hiperproteica, hipossódica e adequada em minerais com ênfase nos antioxidantes.

44 A obesidade tem se transformado em um problema de saúde pública no mundo, principalmente para a população mais jovem e entre os mais pobres. Dentre os fatores associados à obesidade, os ambientais estão relacionados tanto na gênese quanto na prevenção do ganho excessivo de peso. Acerca dos fatores ambientais associados à obesidade, considere as afirmativas seguintes:

- I Condutas sedentárias, como várias horas diárias de exposição à tela (TV, computador, videogame, celular) têm se mostrado associadas ao desenvolvimento da obesidade, tanto em crianças como em adultos, por contribuir para a inatividade física e por influenciar na escolha de alimentos com alto valor calórico.
- II O ambiente alimentar tem pouca influência na gênese da obesidade, pois os indivíduos

têm autonomia nas escolhas alimentares, e a obesidade é uma consequência das más escolhas e da falta de interesse na mudança de comportamento.

- III O comportamento alimentar pode ser influenciado por um complexo conjunto de aspectos sensoriais, psicológicos, sociais (família, pais, pares), culturais, ambientais e aspectos aprendidos.
- IV As intervenções sobre os fatores ambientais relacionados à obesidade têm se mostrado pouco efetivas e, por isso, as intervenções individuais são as mais recomendadas.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) I, II e III estão corretas.
- (C) I e III estão corretas.
- (D) II e IV estão corretas.
- (E) III e IV estão corretas.

45 Dietas modificadas são rotineiramente utilizadas no ambiente hospitalar. Sobre esse tema é correto afirmar que

- (A) a dieta pastosa requer o mínimo de mastigação e, devido à limitação na inclusão de alimentos variados, apresenta baixo valor nutricional.
- (B) dieta líquida restrita é caracterizada por restrição de resíduo e requer o mínimo de trabalho do trato gastrointestinal. Consiste de água, chás, refrescos de frutas, caldos de legumes coados e leite.
- (C) a dieta líquida pastosa é a evolução dietética da líquida completa, com alimentos em consistência mais espessada rico em fibras para estimular a digestão.
- (D) as modificações da dieta com relação à consistência englobam a apresentação da dieta e fatores nutricionais que interferem no trabalho digestivo como teor de fibra, resíduo e gordura.
- (E) a dieta branda restringe gorduras, mas vegetais crus são permitidos, com exceção para os alimentos ácidos e flatulentos.

46 A anemia por deficiência de ferro pode comprometer o crescimento e desenvolvimento infantil, aumentar o risco de morte materna e perdas fetais, comprometer a função imunitária e a capacidade física. A combinação de alimentos na dieta ajuda a melhorar a absorção do ferro não heme. Os fatores antinutricionais que diminuem a biodisponibilidade do ferro presente na alimentação são

- (A) polifenóis, fitatos e oxalatos.
- (B) cálcio, ácido láctico e oxalatos.
- (C) ácido cítrico, compostos alcalinos e fitatos.
- (D) albumina, aminoácidos sulfurados e proteínas da carne.
- (E) fitatos, fibras e proteínas da carne.

47 Com relação às práticas de aleitamento materno, é correto afirmar que:

- (A) o ingurgitamento mamário pode estar relacionado com disfunções anatômicas mamárias.
- (B) mães com mamilos planos ou invertidos podem ter dificuldade para amamentar, pois o bebê precisa abocanhar o mamilo para retirar o leite.
- (C) mamilos doloridos e/ou machucados podem estar relacionados à amamentação em livre demanda.
- (D) a diminuição da produção de leite pode estar relacionada a técnicas inadequadas de amamentar ou ansiedade materna.
- (E) a hiperlactação pode estar relacionada ao longo intervalo entre as mamadas.

48 Considerando a avaliação nutricional de gestantes adolescentes, é correto afirmar que:

- (A) para adolescentes que engravidaram dois anos ou mais após a menarca, é necessário mensurar a estatura em todas as consultas, pois ainda se encontram em fase de crescimento.
- (B) o ganho de peso total na gestação, segundo o estado nutricional inicial, tem recomendação diferente em relação às gestantes adultas.
- (C) o peso pré-gestacional informado para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) pode corresponder ao peso medido até a 13ª semana gestacional.
- (D) a avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional deve utilizar os mesmos pontos de corte de gestantes adultas.

(E) para adolescentes que engravidaram até dois anos após a menarca, é provável que a maioria destas sejam classificadas com sobrepeso.

49 Inicialmente desenvolvida para avaliar o estado nutricional de pacientes hospitalizados no pós-operatório, a avaliação subjetiva global (ASG) vem sendo utilizada em diversas condições clínicas. A avaliação baseia-se na história clínica e no exame físico do indivíduo. Faz parte da história clínica na ASG informações sobre a

- (A) competência imunológica.
- (B) alteração da capacidade funcional.
- (C) alteração de peso nos últimos 3 meses.
- (D) alteração intencional da ingestão alimentar.
- (E) alteração do paladar e presença de inapetência.

50 As doenças diarreicas representam uma importante causa de morbidade e mortalidade, principalmente em crianças menores de cinco anos. Os objetivos do tratamento da criança com diarreia aguda são prevenir ou tratar a desidratação, prevenir o dano nutricional e reduzir a ocorrência de episódios futuros. Para crianças com diarreia aguda, sem sinais de desidratação, recomenda-se

- (A) manter a alimentação habitual da criança sem correções alimentares para impedir a deterioração do quadro nutricional.
- (B) reduzir o aleitamento materno exclusivo e administrar solução de reidratação oral (SRO).
- (C) restringir alimentos ricos em fibras solúveis para promover mais rapidamente a recuperação do epitélio intestinal.
- (D) realizar jejum nas primeiras horas, oferecendo líquidos, com evolução para a alimentação habitual da criança.
- (E) aumentar a oferta de líquidos caseiros (água de coco, sopas, caldos, soro caseiro), se a criança não estiver em aleitamento materno exclusivo.

Espaço reservado para rascunho